

ATA TRIBUNA LIVRE

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Conforme ofício oriundo da APP-Sindicato, solicitando uso da Tribuna Livre, fez uso da palavra a senhora Simone Barbosa, Presidente da referida instituição. **Com a palavra a senhora Simone Barbosa** disse que deixa aqui o inquietamento de não saudar Vereadoras nesta Casa de Leis, é muito importante eleger mulheres para os cargos de Poder para fazer o debate e a defesa. E como Presidente da APP-Sindicato vem até aqui de forma respeitosa dizer que a APP-Sindicato é uma instituição com mais de setenta e dois anos, não nasceu no dia de ontem, muitos aqui nem estavam nascidos a partir do momento em que essa instituição foi criada em 1947. Diante disso, tem, desde o encaminhamento da criação da APP-Sindicato, princípios a serem seguidos, e esse princípio enquanto Sindicato, é defender os direitos da classe trabalhadora que está no chão das escolas fazendo a defesa da escola pública gratuita e de qualidade. Diante a esse princípio gostaria de fazer uma pergunta a todos os presentes neste Plenário, e que irão responder no final desta fala, é mais para se criar um conceito a partir de referências enquanto pessoas, cidadãos e sociedade lapeana que faz toda a construção de dias melhores. A quem pertence a Educação, são homens e mulheres que tiveram diante do processo de formação, direta ou indireta, constante ou inconstante, a passagem por uma escola pública, são a consequência de um processo de formação dentro das escolas, fizeram o pré, a pré escola, o ensino fundamental, o ensino médio e agora as Universidades, ou seja, são cidadãos que estiveram presentes nas escolas públicas. O Vereador Purga, na sua fala, fez essa indicação de que em alguma fase são filhos e filhas da escola pública, diante desse exemplo, de que são pessoas que vieram de um processo de formação da escola pública, gostaria de dizer a todos e todas que tenham diante do processo histórico da formação dessa escola pública a qual são sujeito, um processo bastante lento de valorização da escola e da educação neste país, infelizmente, no sentido real da palavra que é o compartilhar o pão. Dentro da história da educação tem uma lei que a LDB iniciou os debates em 1961, na sequência tem um Plano Nacional de Desenvolvimento a Educação que também iniciou os debates dentro dessa década, em 1968. Diante disso, há um programa de financiamento já bem depois dessas décadas que já falou, em 2007, e por último a aprovação do que foi colocado aqui em defesa que é a Lei do piso salarial nacional em 2008. Percebe-se que não está falando de 1.800, e a história da Educação neste país teve e nesse momento tem, um processo bastante culminante de desvalorização. Diante da situação que enfrentaram em 2017 tenham que fazer essa avaliação, porque são professores e professoras que fazem o dia a dia dessa sociedade a construir um mundo melhor, são elas e particularmente noventa por cento da categoria da Educação é composta por mulheres que constroem e interferem diretamente de como essa sociedade vai interferir no futuro de um Município, Estado ou nação. Por isso o histórico de luta da Lapa nesses últimos períodos e principalmente a partir da votação do Projeto de Lei 020, foi muito trágico pra todas e que ainda é sentido no corpo e na alma de cada um e de cada uma que está aqui. E enquanto Sindicato, tenham como responsabilidade falar a verdade pra categoria, bem como fazer toda a defesa e luta pela mesma. Durante todo esse período de processo a partir de 2017, estiveram e estarão presentes neste Município pra fazer todos os debates necessários diante a essa

condição que se encontra, da desvalorização da educação no Município da Lapa que foi encaminhado pelo Executivo. Diante disso farão a resistência e todo o enfrentamento diante a esses encaminhamentos, e não será esse Projeto que irá desanima-los, porque todo dia, no chão das escolas, dos CMEIS e Escolas Municipais, já fazem essa resistência pra construir um mundo melhor e dar qualidade as aulas, pois não trabalham apenas no chão da escola, quem é professor sabe disso, que a preocupação é constante de querer levar mais e mais possibilidades e condições para alunos e alunas. Por isso entendem de resistência, de valorização a educação, perguntam aos professores, estão dispostos ao diálogo, e não será esse Projeto que vai desanima-los, obviamente ele trouxe consequências que foi muito bem esclarecidas pelo Vereador Josias, mas farão toda a desconstrução dessa situação aqui no Município da Lapa. E gostaria de avisar a todos os Vereadores presentes que, aquele que mexer no direito dos professores não será eleito. Encerrando agradece a todos pelo espaço de fala. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** agradeceu a presença da professora Simone Barbosa e sempre será bem-vinda nesta Casa de Leis. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores presentes assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

